

DESENVOLVIMENTO DA CIENTIFICIDADE INTERPARADIGMÁTICA (INTERPARADIGMOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *desenvolvimento da científicidade interparadigmática* é o ato ou efeito de a conscin pesquisadora, homem ou mulher, transitar entre diferentes paradigmas, articulando-os com rigor científico e discernimento evolutivo, favorecendo a interlocução e o intercâmbio de saberes.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O prefixo *des* vem do idioma Latim, *dis* ou de *ex*, “negação; oposição; falta; separação; divisão; aumento; reforço; intensidade; afastamento; supressão”. O vocábulo *envolver* deriva igualmente do idioma Latim, *involvere*, “rolar sobre; enrolar; enroscar; esconder”. Surgiu no Século XIV. O sufixo *mento* procede do idioma Latim Vulgar, *mentu*, e é formador de substantivos derivados de verbos. O termo *desenvolvimento* apareceu no Século XV. A palavra *científico* provém do idioma Latim Medieval, *scientificus*, “científico”. Surgiu no Século XVI. O prefixo *inter* vem do idioma Latim, *inter*, “no interior de 2; entre; no espaço de”. O vocábulo *paradigma* deriva do idioma Grego, *parádeigma*, “modelo; exemplo”, e este do idioma Latim, *paradigma*, “paradigma; comparação”. Apareceu no Século XVIII.

Sinonimologia: 1. Teática da científicidade interparadigmática. 2. Ampliação do conhecimento interdisciplinar científico. 3. Progressão do rigor metodológico intercientífico.

Neologia. As 3 expressões compostas *desenvolvimento da científicidade interparadigmática inicial*, *desenvolvimento da científicidade interparadigmática intermediária* e *desenvolvimento da científicidade interparadigmática avançada* são neologismos técnicos da Interparadigmologia.

Antonimologia: 1. Credulidade intercientífica. 2. Mitificação epistemológica.

Estrangeirismologia: a *performance* científica; o *strong profile* científico; a aquisição do *know-how* pesquisístico; o *update* contínuo da Ciência; a produção científica acompanhando o *Zeitgeist*; o *neomodus operandi* das tecnologias; o ponto *optimum* de articulação científica; a evitação do *argumentum ad hominem*; o *rapport* com a neoverpon; o *follow up* científico com foco no mecanismo interassistencial; a *avant-garde* interparadigmática; a *hybris* evolutiva; o *bird's eye* do interparadigmólogo.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade das pesquisas científicas interparadigmáticas.

Megapensenologia. Eis 5 megapensesen trivocabulares relativos ao tema: – *Multipliquemos as Ciências. Ciência: curiosidade, esperança. Ciência: megacumulação, superrenovação. Ciência: interrogação ininterrupta. Os cientistas entredesafiam-se.*

Citaciologia: – *Existem muitas hipóteses em Ciência que estão erradas. Isso é perfeitamente aceitável, elas são a abertura para achar as que estão certas* (Carl Sagan, 1934–1996).

Ortopensatologia. Eis 4 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Antagonismo.** As *verdades relativas de ponta*, ou verpons, características da Ciência em geral, não se apresentam acabadas, plenas, inequivocamente as únicas interpretações possíveis, absolutas. O **constructo absoluto** é antagônico aos conceitos racionais científicos, embora a existência objetiva e funcional da Autabsolutismologia”.

2. “**Ciência.** A **Ciência**, antipática porque está sempre apresentando coisas novas, *não permite fazer média* com a vulgaridade, por ser objetiva e comprovável”.

3. “**Ciências.** A multiplicação das Ciências implica a necessidade de integrá-las, conciliando as suas pesquisas dentro de **abordagens** interdisciplinares, multidisciplinares e transdisciplinares”.

4. “**Inexauribilidade.** A **Ciência** é, por natureza, inexaurível. Não existe fim ou ponto final para o aumento dos conhecimentos que possuímos e buscamos”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da cientificidade; o holopensene pessoal da cognição; os liberopensenes; a liberopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; os logicopensenes; a logicopensenidade; os raciocinopensenes; a raciocinopensenidade; os interopensenes; a interopensenidade; os nexopensenes; a nexopensenidade; os logopensenes; a logopensenidade; os contrapenses; a contrapensidade cosmoética; a diferenciação pensênica; as fôrmas holopensênicas dos modelos paradigmáticos; o holopensene composto pelo conhecimento de vários paradigmas; a postura contrapensênica cosmoética.

Fatologia: o desenvolvimento da cientificidade interparadigmática; os ganhos científicos da interlocução interparadigmática; a produtividade científica contínua; o transbordamento de hipóteses interparadigmáticas; o poder de fecundidade científica da Interparadigmologia; os diálogos e debates interparadigmáticos gerando neoverpons; a ponte entre sistemas paradigmáticos distintos; a transição interparadigmática; a diplomacia interparadigmática; o fortalecimento de instituições interparadigmáticas; a divulgação das publicações interparadigmáticas; as controvérsias científicas favorecendo a criação de neoideias; o despojamento antidoutrinador nos debates cotidianos; a autonomia intelectual e científica; a democratização do saber científico; a receptividade à compreensão das neoverpons; a habilidade de articular discordâncias com elegância; a disposição em escutar outra abordagem para encontrar conteúdos afins; a curiosidade pesquisística do cientista interparadigmático; a investigação livre produzindo análises críticas; as críticas científicas recebidas passíveis de avaliações sem apriorismos por parte dos conscienciólogos; as castrações ideativas produzidas pela falta de conhecimento de outros paradigmas; a atuação em espaços de poder sem perder a identidade paradigmática assumida; o preparo científico para a interlocução interparadigmática; a postura científica embasada no reconhecimento dos trafores; as autodeslavagens cerebrais e paracerebrais visando renovações científicas; as faculdades mentaissomáticas em benefício do progresso científico; a prudência do conscienciólogo iniciante diante do amplo acervo de verdades relativas de ponta; a adaptabilidade comunicativa em prol dos neoconstructos; a prática contínua de ignorar as refutações paradigmáticas propagando a estagnação do próprio paradigma; a construção da paracientificidade através do amplo conhecimento da cientificidade; a convivência lúcida, sem conviência, com as restrições do saber científico eletrônótico; a serenidade diante da desinformação evolutiva alheia; o providencial auxílio interassistencial aos passageiros ainda presos a retroparadigmas; a associação de ideias úteis como passo firme para o universalismo; os resquícios e autorreproduções de padrões retroparadigmáticos; a aversão ao modelo paradigmático ainda em processo de superação; o enfrentamento da crise de crescimento paradigmática; a variação do nível de cientificidade entre Ciências distintas; a limitação da Ciência motivada por ganhos financeiros; a ortoconvivência da pesquisa convencional e conscienciológica; a atitude conciliadora do pesquisador consciencial frente às divergências metodológicas da Ciência Convencional; as refutações lógicas permanentes das verdades relativas pelos cientistas materialistas; os primeiros episódios de reconhecimento das experiências fora do corpo pela Ciência acadêmica; o padrão paracientífico e metodológico da Conscienciologia; a revolução paracientífica do neoparadigma consciencial.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as ressignificações paraperceptivas ampliando a cientificidade interparadigmática; a visão extrafísica embasando o intercâmbio de saberes entre paradigmas; os parafatos confirmatórios ajudando na superação de possíveis crises autoparadigmáticas eletrônicas rumo à interlocução paracientífica; a equipex patrocinando os encontros extrafísicos com ex-líderes intelectuais e acadêmicos; a assistência às consciexes ex-cientistas e ex-filósofos em processo de convalescença do materialismo; a evocação interassistencial de consciexes intelectuais; o revezamento entre conscins proexistas e consciexes intermissivistas favorecendo o diálogo de saberes; o exercício dos paradireitos e paradeveres do cidadão multidimensional na articulação entre paradigmas; as projeções conscientes esclarecendo dúvidas levantadas nos estudos neoparadigmáticos; os bloqueios e intoxicações energéti-

cas advindos do processo pessoal de conflito de paradigmas; o apedeutismo energossomático dificultando o entendimento das intermediações interdisciplinares; o antagonismo de antigos companheiros extrafísicos, convertidos em assediadores, diante das tentativas de reciclagem do intermisivista; a manutenção do vínculo interpriacional com companhias extrafísicas afins a retroparadigma, dificultando a mudança paradigmática; as posturas anacrônicas multiexistenciais sustentando heterocobranças, em detrimento da atualização paradigmática; o parapsiquismo intelectual focado na melhoria da interlocução entre paradigmas; o extrapolacionismo parapsíquico favorecendo a articulação evolutiva entre diferentes contrapontos argumentativos.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autenfrentamento-autodeterminação* impulsionando a transição autoparadigmática rumo à interlocução paracientífica; o *sinergismo esforço pessoal–amparo extrafísico* consolidando as neoverpons geradas a partir de diálogos interparadigmáticos; o *sinergismo raciocínio intuitivo–raciocínio sistemático* qualificando a articulação entre diferentes paradigmas; o *sinergismo inteligência científica–inteligência evolutiva* (IE) favorecendo o intercâmbio de saberes.

Princiologia: o *princípio da descrença* (PD); o *princípio do método científico*; o *princípio da aprendizagem ininterrupta*; o *princípio da teática pesquisística*; o *princípio de os fatos e parafatos orientarem as pesquisas*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) do cientista interparadigmático; o *código grupal de Cosmoética* (CGC) dos interparadigmólogos.

Teoriologia: a *passagem do 1% da teoria para os 99% da vivência*; a *teática da verbação pessoal*; a *teoria da verpon*; a *teoria das interprisões*.

Tecnologia: as *técnicas energéticas desassimiladoras*; a *técnica do autodidatismo científico*; a *técnica da tentativa e acerto*; a *técnica da omnipesquisa contínua*.

Voluntariologia: o voluntariado dedicado à reeducação tarística e científica.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Automental somatologia*; o *laboratório conscienciológico da Paraeducação*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoetiologia*; o *laboratório conscienciológico da Autevoluciologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Experimentologia*; o *Colégio Invisível da Tecnologia*; o *Colégio Invisível da Mentalsomatologia*; o *Colégio Invisível dos Pesquisadores da Conscienciologia*; o *Colégio Invisível da Parapedagogia*; os *Colégios Invisíveis das Ciências em geral*.

Efeitologia: o *efeito do conhecimento científico na melhoria da qualidade de vida*; os *efeitos nocivos da preguiça mental*; os *efeitos patológicos da vaidade intelectual*; os *efeitos nosográficos da desnutrição mentalsomática*; o *efeito da interdisciplinaridade na renovação do conhecimento*; o *efeito da alfabetização científica*.

Neossinapsologia: as *neossinapses adquiridas pela aquisição de neocognições*; as *neossinapses oriundas das retrocognições em diferentes áreas da Ciência*; as *neossinapses do neoparadigma consciencial*.

Ciclogologia: o *ciclo ideias divergentes–neoideias*; o *ciclo evolutivo desconhecer–conhecer*; o *ciclo pesquisístico desconstrução–reconstrução conceitual*; o *ciclo de debates*; o *ciclo invenção–reinvenção*; o *ciclo teorização–experimentação*.

Enumerologia: a *interdependência*; a *intercompreensão*; a *intercomunicação*; a *interdisciplinaridade*; a *interconexão*; o *intercâmbio*; a *intercooperação*.

Binomiologia: o *binômio divulgação científica–cultura científica*; o *binômio força presencial–força das ideias*; o *binômio universo cognoscível–universo ainda incognoscível*.

Interaciologia: as *interações interdisciplinares*; a *interação cientista–paracientista*; a *interação comunidade científica–mídia*; a *interação fechadismo consciencial–fechadismo cognitivo*.

Crescendologia: o *crescendo Ciência Convencional–Paraciência Conscienciológica*; o *crescendo autexperimentos–autorreflexões–autotares*.

Trinomiologia: o *trinômio* *acumulação de conhecimento–contiguidade–ruptura de paradigmas*; o *trinômio* *Ciência-Tecnologia-Socin*; o *trinômio* *exposição-refutação-renovação*; o *trinômio* *autolimitação perceptiva–autolimitação paraperceptiva–autolimitação cognitiva*.

Polinomiologia: o *polinômio* *questionamento–confirmação–complementação–negação–ampliação–esclarecimento*; o *polinômio* *criticidade–logicidade–racionalidade–cientificidade*.

Paradoxologia: o *paradoxo* de os *conceitos científicos, mesmo precisos, exigirem constante atualização na articulação entre paradigmas*; o *paradoxo* de a *fartura de hipóteses interparadigmáticas* gerar *número reduzido de teses cientificamente consolidadas*; o *paradoxo* de o *avanço da Ciência* não *acompanhar o timing evolutivo das consciências na travessia entre paradigmas*; o *paradoxo* *evolutivo* de *quanto mais se preenchem as lacunas cognitivas interparadigmáticas, mais se descortina a dimensão do aparente desconhecido*.

Politicologia: a *cientificocracia*; a *democracia*; a *discernimentocracia*; a *paracienciocracia*; a *lucidocracia*; as *políticas editoriais das revistas científicas*.

Legislogia: a *lei do maior esforço* aplicada à *pesquisa científica contínua*; a *lei dos austerforços evolutivos* reverberando na *Ciência*.

Filiologia: a *neofilia*; a *autocoerenciofilia*; a *decidofilia*; a *cientificofilia*; a *comunicofilia*; a *tecnofilia*.

Fobiologia: a *bibliofobia*; a *cognofobia*; a *autocriticofobia*; a *epistemofobia*; a *heuristocofobia*; a *intelectofobia*.

Sindromologia: a *síndrome da apriorismose*; a *síndrome do ph.Deus*; a *síndrome da conscin eletrônica*; a *síndrome do conflito de paradigmas*.

Maniologia: a *mania* da *manipulação cognitiva*; a *mania* de *confundir erudição com maturidade evolutiva*; a *gurumania*; a *mania* de *desvalorizar o esforço alheio*.

Mitologia: o *mito da verdade absoluta*; o *mito do conhecimento irretocável*; o *fim do mito da objetividade científica absoluta*; o *mito da neutralidade da Ciência Convencional*; o *mito do salto científico e tecnológico*; a *libertação das mitologias pseudocientíficas*; o *mito de o cidadão comum não se interessar por Ciência*.

Holotecologia: a *diplomacioteca*; a *conflitoteca*; a *reeducacioteca*; a *criticoteca*; a *argumentoteca*; a *logicoteca*; a *pacificoteca*; a *comunicoteca*; a *ciencioteca*; a *neologisticoteca*; a *didaticoteca*; a *pedagogoteca*; a *assistencioteca*; a *convivioteca*.

Interdisciplinologia: a *Interparadigmologia*; a *Evolucilogia*; a *Tudologia*; a *Abertismologia*; a *Parapoliticologia*; a *Paradiplomacilogia*; a *Interassistenciologia*; a *Coerenciologia*; a *Cogniciologia*; a *Debatologia*; a *Analiticologia*; a *Heuristicologia*; a *Refutaciologia*; a *Teaticologia*; a *Tecnologia*; a *Interassistenciologia*; a *Autocriticologia*; a *Autexperimentologia*; a *Parepistemologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin cientista*; a *consciex pesquisadora*; a *conscin curiosa*; a *conscin tecnofílica*; a *conscin eletrônica*; a *conscin polímata*; a *conscin mediadora interparadigmática*.

Masculinologia: o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *cientista*; o *comunicólogo*; o *conscienciômetra*; o *conviviólogo*; o *docente em Conscienciologia*; o *escritor*; o *escritor cosmoético*; o *estudante*; o *infiltrado cosmoético*; o *intelectual*; o *intermissivista*; o *investigador*; o *maxidissidente ideológico*; o *mecenas*; o *orientador*; o *pesquisador*; o *ph.Deus*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *professor*; o *reciclante existencial*; o *reeducador*; o *reeducador autexemplarista*; o *sistemata*; o *tenepessista*; o *tertuliano*; o *verbetógrafo*; o *voluntário*.

Femininologia: a *agente retrocognitora*; a *amparadora intrafísica*; a *cientista*; a *comunicóloga*; a *conscienciômetra*; a *convivióloga*; a *docente em Conscienciologia*; a *escritora*; a *escritora cosmoética*; a *estudante*; a *infiltrada cosmoética*; a *intelectual*; a *intermissivista*; a *investigadora*; a *maxidissidente ideológica*; a *mecenas*; a *orientadora*; a *pesquisadora*; a *ph.Diva*; a *proe-*

xista; a proexóloga; a professora; a reciclante existencial; a reeducadora; a reeducadora autexemplarista; a sistemata; a tenepessista; a tertuliana; a verbetógrafa; a voluntária.

Hominologia: o *Homo sapiens scientificus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens cosmovisiologus*; o *Homo sapiens antidoctrinator*; o *Homo sapiens bibliophilicus*; o *Homo sapiens experiens*; o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens verponista*.

V. Argumentologia

Exemplologia: desenvolvimento da cientificidade interparadigmática *inicial* = a racionalidade crítica intercientífica básica, sustentada pelo reconhecimento das limitações do paradigma assumido, com início de diálogo respeitoso com diferentes matrizes teóricas; desenvolvimento da cientificidade interparadigmática *intermediária* = a interlocução pessoal intercientífica associada ao discernimento crítico, identificando interfaces produtivas entre a Conscienciologia e abordagens distintas gerando hipóteses híbridas fundamentadas; desenvolvimento da cientificidade interparadigmática *avançada* = o posicionamento pacífico e lúcido na integração evolutiva interassistencial das Ciências, de diferentes referenciais paradigmáticos e produção sistemática de neoverpons no contexto da reurbanização planetária.

Culturologia: a *cultura interparadigmática*; a *cultura do debate*; a *cultura da escuta ativa em prol da troca científica*; a *cultura da cosmovisão científica*.

Crítérios. Eis, por exemplo, 11 competências necessárias para o alcance da cientificidade interparadigmática, em ordem crescente de desenvolvimento:

01. **Antidogmatismo:** o reconhecimento das limitações do próprio paradigma e disposição para escutar heterocríticas sobre o autoposicionamento científico, com evitação de posturas rígidas nos diálogos.

02. **Rigor metodológico:** a coerência e organização lógica do pensamento com o uso de métodos, técnicas e fundamentação bibliográfica consistente.

03. **Autocrítica:** a identificação de apriorismos pessoais, refletido na superação inicial de automimeses obsoletas e nas recins.

04. **Comunicabilidade:** a capacidade de estabelecer diálogos respeitosos com outras abordagens e a busca sincera de pontos de convergência temática.

05. **Competência de transposição:** a capacidade de operar dentro e fora de diferentes matrizes conceituais, efetuando tanto a tradução conceitual entre paradigmas, como a identificação de interfaces produtivas.

06. **Fecundidade heurística:** a efetiva geração de hipóteses híbridas passando tanto pelo transbordamento criativo fundamentado até à ampliação de escopo.

07. **Racionalidade:** a integração de novos objetos de pesquisa mantendo a sistematicidade e a investigação científica livre.

08. **Plasticidade cognitiva:** a autadaptabilidade comunicativa, no sentido de ajustar linguagem ao interlocutor sem diluir conceitos e ao mesmo tempo praticar a mediação conceitual qualificada, demonstrando imperturbabilidade perante antagonismos paradigmáticos.

09. **Interassistencialidade científica:** a produção de conhecimento com finalidade evolutiva coletiva, promovendo a assistência lúcida a pesquisadores e qualificando a ponte interconsciencial para conscienciólogos jejunos.

10. **Produtividade megassistêmica:** a geração contínua de neoconhecimentos através de diferentes contribuições estruturantes (obras, técnicas, eventos, instituições), com impacto policármico e de longo prazo.

11. **Maturidade interparadigmática pessoal:** a capacidade de mudar de paradigma sem aversão ou reação patológica, com pacificidade íntima.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o desenvolvimento da cientificidade interparadigmática, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autabertismo neopensênico:** Neopensenologia; Homeostático.
02. **Autenfrentamento da transição paradigmática:** Autoproexologia; Homeostático.
03. **Autocientificidade:** Autocogniciologia; Homeostático.
04. **Cultura científica:** Experimentologia; Neutro.
05. **Diplomacia interparadigmática:** Parapoliticologia; Homeostático.
06. **Douta ignorância:** Autodiscernimentologia; Nosográfico.
07. **Efeito da neocientificidade enciclopediológica:** Reurbexologia; Homeostático.
08. **Ignorância ignorada:** Autenganologia; Nosográfico.
09. **Interparadigmologia:** Comunicologia; Neutro.
10. **Ponte interparadigmática:** Interparadigmologia; Neutro.
11. **Refutaciologia:** Mentalsomatologia; Neutro.
12. **Ressignificação cognitiva:** Neopensenologia; Neutro.
13. **Rigor racionalístico:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
14. **Síndrome do conflito de paradigmas:** Parapatologia; Nosográfico.
15. **Transição paradigmática:** Recinologia; Neutro.

O DESENVOLVIMENTO DA CIENTIFICIDADE INTERPARADIGMÁTICA ASSENTA-SE NO AUTODISCERNIMENTO EVOLUTIVO, NA ERUDIÇÃO E NA CRITICIDADE, EM BUSCA DE INTERLOCUÇÕES INOVADORAS E ASSISTENCIAIS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, tem procurado desenvolver a cientificidade interparadigmática nas pesquisas realizadas? Tal postura está incluída entre as prioridades existenciais pessoais?

Bibliografia Específica:

1. **Kauati, Adriana;** *Autopesquisa através da Extrapolação Interparadigmática*; Artigo; *Interparadigmas: A Revista dos Doutores da Conscienciologia*; Revista; Anuário; Vol. 4; N. 4; Eixo Temático: *Diálogos Interparadigmáticos*; ed. bilíngue (ing. / port.); 6 enus.; 1 microbiografia; 34 refs.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2016; páginas 11 a 21.
2. **Kuhn, Thomas S.;** *A Estrutura das Revoluções Científicas (The Structure of Scientific Revolutions)*; revisora Alice Kyoko Myashiro; trad. Beatriz Viana Boeira; & Nelson Boeira; *Coleção Debates*; 258 p.; 12 caps.; 171 refs.; 20,5 x 11,5 cm; br.; 3ª Ed.; *Perspectiva*; São Paulo, SP; 1992; páginas 145 a 171.
3. **Ribeiro, Luciana; et al.;** *Texto Interparadigmático*; Artigo; *Interparadigmas: A Revista dos Doutores da Conscienciologia*; Revista; Anuário; Vol. 10; N. 10; Eixo Temático: *Interparadigmas: 1ª década 2012–2022*; ed. bilíngue (ing. / port.); 16 enus.; 6 microbiografias; 1 tab.; 6 refs.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2022; páginas 93 a 114.
4. **Vieira, Waldo;** *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 1.040.
5. **Idem;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. I e II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 109, 408, 409, 1.004 e 1.356.
6. **Idem;** *700 Experimentos da Conscienciologia*; revisores Ana Maria Bonfim; Everton Santos; & Tatiana Lopes; 1.088 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 *blog*; 1 cronologia; 100 datas; 20 *E-mails*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 1 fórmula; 1 foto; 1 microbiografia; 56 tabs.; 57 técnicas; 300 testes; 21 *websites*; glos. 280 termos;

5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 72 e 74.

7. **Zaslavsky, Alexandre; Autoexperimentação Conscienciológica: Método dos Autotestes Experienciais, Pró-evolutivos e Multidimensionais**; ed. Ana Cláudia Prado; pref. Gabriel Araujo; revisores Hernande Leite; Katia Yuahasi; & Regina Camarano; 312 p.; 4 seções; 15 caps.; 2 citações; 2 E-mails; 105 enus.; 7 figuras; 1 formulário; 1 foto; 1 microbiografia; 6 quadros; 18 siglas; 2 tabs.; 28 websites; glos. 204 termos; 13 notas; 2 filmes; 122 refs.; 14 webgrafias; 66 verbetes; 4 anexos; alf.; geo.; ono.; 23,5 x 15,5 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2024; páginas 201 e 202.

8. **Zaslavsky, Alexandre; et al.; Bases Conceituais da Interparadigmologia**; Artigo; *Anais do I Congresso Internacional de Conscienciologia*; & *XI Semana Paracientífica de Conscienciologia*; Materpensene: *Balanço das 3 décadas de publicação do tratado 700 Experimentos da Conscienciologia (1994)*; Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 25-28.07.2024; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 28; N. 3; Seção: *Artigo Original*; Eixo Temático: *Interparadigmologia*; 2 notas; 5 microbiografias; 9 refs.; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Julho-Setembro, 2024; páginas 394 a 404.

9. **Zaslavsky, Alexandre; et al.; Diagrama de Transição Autoparadigmática**; Artigo; *Interparadigmas: A Revista dos Doutores da Conscienciologia*; Revista; Anuário; Vol. 7; N. 7; Eixo Temático: *Transição Autoparadigmática*; ed. bilíngue (ing. / port.); 8 diagramas; 1 esquema; 7 microbiografias; 8 tabs.; 19 refs.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 85 a 108.

V. P. G.